

H9

2º BIMESTRE

ESCOLA: _____

ALUNO: _____ TURMA: _____

2011

Secretaria Municipal de Educação

Coordenadoria de Educação

Coordenadoria
de Educação

HISTÓRIA 9º ANO
2º BIMESTRE / 2011

1. Arte e História

Observando as obras acima, podemos nos perguntar: De que forma a arte pode contribuir para compreendermos melhor nossa realidade? Para pensar a nossa história?

O primeiro quadro é de um artista chamado Almeida Junior. Este pintor, ao herdeiro de uma herança na arte concebida como Transparencia e Simbolismo, retratou um tipo brasileiro – o Jacó, o capanga. Apesar de ter a mesma inspiração – o sertão, o interior do Brasil, a paisagem – o Amaral, mostra através da obra 'Algodão' (o quadro de cima), que quer nos despertar a consciência.

Já o quadro do artista Vik Muniz, produzido em 2009, colocado no cartaz de documentação 'Lixo Extraordinário', nos propõe a refletir de forma mais profunda contemporânea, a dos cidadãos de hoje (leite que fica em Gramacho, Duque, Flumenense, Rio de Janeiro).

Desta reflexão e conteúdo histórico em que ela foi expressada, denúncia, expõe, faz refletir, critica etc. Existem diversas formas com as quais os humanos se comunicam: pinturas, músicas, esculturas, poemas, teatro, literatura, fotografia, entre...

1. A Rússia antes da Revolução

O espaço

- O Império Russo abrange 22 milhões de quilômetros quadrados - 1/3 do território do planeta.
- Ocupava a metade da Europa e 1/3 da Ásia.
- Terça fronteira com doze países.
- Estava banhada por dois mares de três oceanos.
- O sul da Rússia é de sub-tropical.
- O sul da Rússia está dentro do Círculo Polar Ártico e 1/3 das terras é permanentemente congelado.

A população

- A população total é de 1907 - cerca de 110 milhões.
- Três quartos da população são russos.
- Quanto ao resto da população, são povos de diferentes etnias.
- Dentro do Império eram falados 126 línguas diferentes e habitadas 40 nações. O Cossaco Cirodoro era a principal minoria.

1929 - CRASH DA BOLSA DE NOVA IORQUE

CRISE DE SUPERPRODUÇÃO

- Excesso de produção nos EUA
- ESPECULAÇÃO BOLSISTA
- Retirada das capitais americanas do estrangeiro
- FALENCIA DE BANCOS e de EMPRESAS
- DESEMPREGO
- Mercado sem trabalhadores
- Baixa dos preços agrícolas e industriais
- GUERRA DOS LUCROS DAS DESAS
- Burra das classes médias
- Mercado sem compradores

MUNDIALIZAÇÃO DA CRISE

Como a crise de 1929 afetou a economia brasileira? Procure nesse Caderno o tema Revolução de 1930.

Observe o esquema e responda:

- Quais as consequências diretas da falência de bancos e empresas?
- Os economistas afirmam que a "MUNDIALIZAÇÃO DA CRISE" ocorreu porque os americanos investiram em outros países. Não concordam com essa afirmação? Justifique.
- O que aconteceu com o Brasil em 1930?
- Como se relaciona a crise de 1929 com a Revolução de 1930?
- Quais as consequências da crise de 1929 para o Brasil?

EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

MARIA DE FÁTIMA CUNHA
MARIA SOCORRO RAMOS DE SOUZA
COORDENADORIA TÉCNICA

ILKA VALERIA OLIVEIRA DOS SANTOS
COORDENAÇÃO

JOSÉ DA SILVA SILVEIRA
TERESA CRISTINA SILVA
ELABORAÇÃO

JAIME PACHECO
LEILA CUNHA DE OLIVEIRA
SIMONE CARDOZO VITAL DA SILVA
REVISÃO

CARLA DA ROCHA FARIA
LETICIA CARVALHO MONTEIRO
MARIA PAULA SANTOS DE OLIVEIRA
DIAGRAMAÇÃO

BEATRIZ ALVES DOS SANTOS
MARIA DE FÁTIMA CUNHA
DESIGN GRÁFICO



Zhukov.flogbrasil.terra.com.brEm 10/03/11

Praça Vermelha em Moscou

HISTÓRIA

9º ANO

SUMÁRIO

1. Crise da República Oligárquica
2. Revolução Russa
3. O Período Entre-Guerras
4. A Era Vargas – Governo Provisório e Constitucional

Os primeiros anos do século XX foram movimentados: Primeira Guerra, Revolução na Rússia...
E em nosso país? Como estavam as coisas por aqui?
- É isso que vamos estudar neste caderno.

A Crise da República Oligárquica no Brasil

A primeira década do século XX em nosso país, também, foi bastante movimentada.

Em diferentes setores, observamos que havia tensões e sinais de questionamento em relação ao modelo político-econômico e social, implantado na Primeira República.

Todos estes questionamentos e tensões formaram, em maior ou menor escala, os fatores responsáveis pelo movimento chamado de **Revolução de 30**.

Vamos começar a verificar em que medida o Movimento Modernista contribuiu para aumentar as críticas presentes nos anos de 1920.

Mas antes de tudo:

Por que estudar o *Movimento Modernista* e a *Semana de Arte Moderna de 1922*?

- O que é **arte**?
- A arte pode interferir nas mudanças político-econômicas?

“Ontem e Hoje”: 1922 / 2011 – Arte e História



arteando.fiz.art.brEm 01/03/11



portalsaofrancisco.com.brEm 01/03/11



esporos.wordpress.comEm 01/03/11

Observando as obras acima, podemos nos perguntar: - De que forma a arte pode contribuir para compreendermos melhor nossa realidade? Para pensar a nossa História?

O primeiro quadro é de um artista chamado Almeida Junior. Este pintor, foi herdeiro de uma tendência na Arte, conhecida como Parnasianismo e Simbolismo. Retratou um tipo brasileiro – o Jeca, o caipira.

Apesar de ter a mesma inspiração – o sertão, o interior do Brasil, a pintora Tarsila do Amaral, mostra através da obra “Abaporu” (2º quadro), que queria resgatar a brasilidade.

Já o quadro do artista Vik Muniz, produzido em 2009, colocado no cartaz de divulgação do documentário “Lixo Extraordinário”, nos propõe a reflexão de forma mais profunda, sobre uma realidade contemporânea: a dos catadores de lixo (lixão que fica em Gramacho, Duque de Caxias) na Baixada Fluminense, Rio de Janeiro.

A arte reflete o contexto histórico em que ela foi expressa: denuncia, expõe sentimentos, renova estéticas, faz refletir, critica etc. Existem diversas formas com as quais os humanos se manifestam artisticamente: pinturas, músicas, esculturas, poesias, teatro, literatura, fotografia, entre outras.

Outra obra de Vik Muniz

Ver é aprender (e apreender)



oppeaa.comEm 13/03/11

Atividade:

(Se possível, converse com seu/sua professor/a de Artes)

1. Para você, o que é Arte?

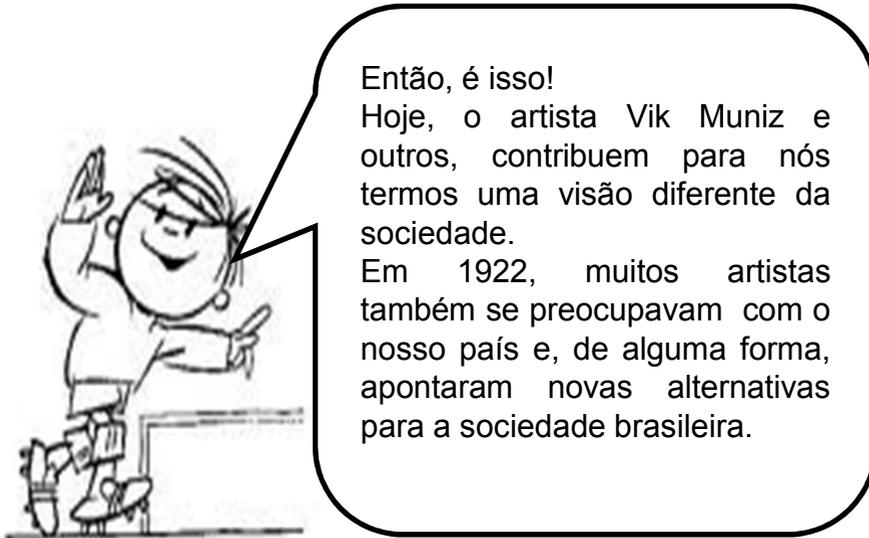
2. Você acha que a expressão artística pode identificar e caracterizar uma sociedade? Por quê?

3. O que você acha que Vik Muniz quis mostrar quando utilizou o lixo?

4. O lixo é um problema para os grandes centros urbanos. Pensando no meio ambiente, reflita sobre possíveis soluções para essa questão.

Vejamos como foi este movimento!!!

O Modernismo e a Semana de Arte Moderna



Local e data (principal evento) →	A Semana de Arte Moderna se realizou no Teatro Municipal de São Paulo, em 1922.
Artistas que participaram →	<ul style="list-style-type: none"> • Di Cavalcanti, Anita Malfati, Tarsila do Amaral – pintores; • Mario de Andrade e Oswald de Andrade – escritores/poetas; • Heitor Villa Lobos – músico • entre outros.



O quadro ao lado é um dos maiores representantes do Movimento Modernista: a obra **Abaporu**, de Tarsila do Amaral.

Uma das maiores preocupações, dos participantes do Modernismo, era com a questão da **identidade** do Brasil, com o “**ser brasileiro**”(presente também na música “As Querelas do Brasil”- pag.16). Além disso, também se preocupavam com o tradicionalismo que dominava a produção artística, até então. O objetivo era resgatar o “brasileirismo do Brasil”. Apesar do discurso do “rompimento” com a estética artística europeia, só um olhar mais cuidadoso nos permitirá dizer se, de fato, vemos neste movimento mais “rupturas” ou, apenas, “continuidades” com uma nova roupagem.



Visite o site da Educopédia – aula nº11. Lá, você encontrará informações interessantes sobre o movimento modernista.

RESUMINDO:

Na ebulição dos anos finais da década de 1910 e os da década de 1920, a tentativa de rompimento com as tradições anteriores, muitas vezes copiando o modelo europeu, teve, como maior expressão, a **Semana de Arte Moderna**. Esta foi um dos principais palcos de difusão do movimento **modernista**.

O questionamento às antigas fórmulas culturais, deu origem a dois grupos de intelectuais, que vão expressar as disputas políticas que se tornarão mais acirradas nos anos seguintes: o grupo “**Pau-brasil**” e o movimento “**Verde-amarelo**”.

O Modernismo pode ser dividido em dois momentos: o primeiro, que tem sua máxima expressão em 1922, se caracteriza pelo esforço em “colocar a cultura no seu tempo”, de modernizá-la e combater as expressões culturais consideradas “presas ao passado” ou às antigas tradições.

Este momento pode ser interpretado como uma tentativa de “renovação”, que ultrapassa a expressão artística, atinge outros setores da sociedade brasileira e faz deste ano – 1922 – um período marcante, pois além da Semana de Arte Moderna, ele traz:

- . a fundação do Partido Comunista do Brasil;
- . o chamado “Primeiro 5 de julho” – expressão da revolta de setores do Exército (veremos adiante);
- . formação do Centro Dom Vital - importante órgão que reunia a intelectualidade católica para discutir as questões de seu tempo.

Num segundo momento, a partir de 1924, o essencial era a busca de uma “identidade própria”, o que alguns chamavam de arte “genuinamente brasileira”.

É importante destacar que, neste segundo momento, torna-se mais clara a atuação de dois grupos que tiveram suas origens neste movimento e que possuíam posições políticas contrárias:

. grupo “Pau-brasil” > formado por intelectuais e artistas que apoiavam orientações políticas de esquerda. Faziam parte deste grupo os artistas, poetas e escritores como Tarsila do Amaral, Anita Malfati, Oswald de Andrade, Mario de Andrade, entre outros.

. grupo “Verde-amarelo” > defendia posições nacionalistas e conservadoras. Destaca-se a liderança de Plínio Salgado (fundador do movimento integralista). Deu origem ao “Grupo Anta”.

Arte – Ontem e Hoje

Observe a música e responda as questões:

As Querelas Do Brasil

Quarteto em CY

O Brazil não conhece o Brasil
 O Brasil nunca foi o Brazil
 Tapi, jabuti, liana, alamandra, alialaúde
 Piau, ururau, aquiataúde
 Piau, carioca, moreca, meganha
 Jobim akarare e jobim açu
 Oh, oh, oh

Pererê, câmara, gororô, olererê
 Piriri, ratatá, karatê, olará

O Brazil não merece o Brasil
 O Brazil tá matando o Brasil
 Gereba, saci, caandra
 Desmunhas, aririnha, aranha
 Sertões, guimarães, bachianas, águas
 E marionaíma, ariraribóia,
 Na aura das mãos do jobim açu
 Oh, oh, oh

Gererê, sarará, cururu, olerê
 Ratatá, bafafá, sururu, olará
 Do Brasil, SoS ao Brasil
 Tinhorão, urutu, sucuri
 O Jobim, sabiá, bem-te-vi
 Cabuçu, cordovil, caxambi, olerê
 Madureira, Olaria e Bangu, Olará
 Cascadura, Água Santa, Pari, Olerê
 Ipanema e Nova Iguaçu, Olará
 Do Brasil SOS ao Brasil
 Do Brasil SOS ao Brasil

<http://www.vagalume.com.br/Em 22/02/11>

1. Procure, no dicionário, o significado da palavra “querela”.

2. Na sua opinião, que mensagem o autor deseja passar com a música?

3. Pense e responda: Por que o autor da música afirma que “O Brazil não conhece o Brasil”?

4. Converse com seu/sua Professor/a de Português e pergunte sua opinião sobre esta música e seu significado. Depois, traga essas impressões para serem discutidas na aula de História.

Crise da República Oligárquica
O Movimento Tenentista

O mapa, ao lado, mostra a “marcha” da Coluna Prestes.

O que foi esta “coluna”? Que grupo se fazia representar por meio dela? Quais seus objetivos?

Em meio a tantas movimentações, neste período de 1920, setores do Exército também deixaram claro que não estavam de acordo com a organização do Estado, com o predomínio e o “revezamento” das oligarquias de Minas Gerais e de São Paulo (a “Política Café-com-Leite”).

Este grupo pertencia à jovem oficialidade do Exército – os tenentes. Formaram um movimento que ficou conhecido como “Tenentismo”.



portaldoprofessor.mec.gov.brEm 24/02/11

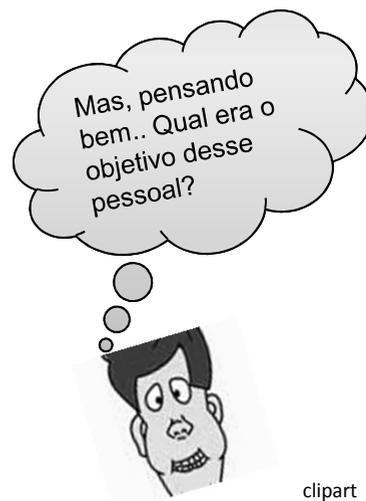
O Tenentismo em seus diferentes momentos

O movimento tenentista teve três momentos de maior expressão, nos quais deixou claro seu descontentamento e apontou propostas para os rumos políticos do país:

- A Revolta dos **Dezoito do Forte** de Copacabana (1922): motivada pela disputa política em torno da sucessão de Epitácio Pessoa. O clima de tensão piorou depois da publicação, na imprensa, de determinadas cartas que ofendiam a cúpula do Exército, o presidente do Clube Militar – o Marechal Hermes da Fonseca. O presidente, Epitácio Pessoa, considerou que Hermes seria o autor das Cartas (que mais tarde foram consideradas falsas). Mandou então, prender o Mal. Hermes. Esta atitude foi considerada um grande desrespeito pelos tenentes que, no Forte Copacabana pegaram em armas e saíram pela Avenida Atlântica, defendendo a ideia de que iriam “salvaguardar a honra do Exército brasileiro”. Eram 17 militares e um civil. Desses, 16 foram fuzilados.
- **Levante de São Paulo** (1924): de acordo com alguns historiadores, desta vez, os tenentes tinham objetivos mais bem definidos. Cerca de mil rebeldes tentaram tomar a cidade mas, foram reprimidos pelas tropas governistas e se dirigiram em direção ao Paraná. Formaram a **coluna paulista** que, mais tarde, se juntou à Coluna Prestes.

A Marcha dos Tenentes: Após o levante de 1924, o movimento se espalhou por outros estados – Mato Grosso, Sergipe, Pará e Rio Grande do Sul. Os tenentes gaúchos e paulistas, sob a liderança do capitão Luis Carlos Prestes, formaram, então, a **Coluna Prestes**.

Este grupo juntou cerca de 1800 homens, que caminharam, aproximadamente, 24 mil km (veja o mapa da página anterior), se fazendo presente em cerca de 12 estados brasileiros, entre 1924 até 1927, quando se dispersaram na Bolívia.



Para responder a esta pergunta, leia o texto da próxima página, com muita atenção!

Tenentismo e seus objetivos: O texto abaixo apresenta uma das interpretações sobre o **Tenentismo**. Leia, com atenção, e, depois, responda às questões propostas.

Os 'tenentes' não queriam apenas "purificar "a sociedade, mas também a instituição de onde vinham.

Mas, afinal, o que queria este grupo?

Não é fácil responder a esta pergunta. Na verdade, de acordo com o que observamos na sua trajetória, eles deixavam mais claro o que não queriam que permanecesse no país. Os tenentes não tinham uma proposta clara de reformulação política.

Defendiam a ideia da reconstrução do Estado para, então, (re)construir a nação. Segundo eles, o "grande mal" do nosso país, estava na sua divisão em "vinte feudos", cujos senhores eram escolhidos pela política dominante e isto assegurava o domínio das oligarquias.

Por fim, é importante assinalar também que se tornou comum se afirmar que os tenentes eram representantes da classe média urbana. Segundo os documentos revelam, os tenentes vinham, em sua maioria, de ramos empobrecidos de famílias de elite do Nordeste ou de famílias de militares. Poucos saíram da população urbana do eixo Rio - São Paulo.

Adaptado de FAUSTO, Boris. História do Brasil

- De forma resumida, podemos afirmar que os tenentes tinham os seguintes objetivos:

- > a moralização da República – por meio do voto secreto;
- > a real autonomia dos três poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário;
- > a obrigatoriedade do ensino primário e profissional;
- > o respeito à legislação (Constituição) – nesse sentido falavam de 'respeito à justiça'.

Professor/a, sugerimos o filme Olga, que conta parte da vida de Prestes e de sua esposa, junto ao Partido Comunista.



Atividade:

Após fazer a leitura do texto, da página anterior, responda:

1. Sobre o que nos fala o texto?

2. Após a leitura é possível afirmar que os tenentes tinham um objetivo claro, em relação às transformações da estrutura política do país?

3. Qual a relação que podemos estabelecer entre o tema que estamos estudando “Crise da República Oligárquica” e o movimento Tenentista?

4. Marque a alternativa correta:

- As revoltas tenentistas, ocorridas no Brasil, na década de 1920, expressam

- (a) o desejo dos militares favoráveis à continuidade da “Política Café-com-Leite”
- (b) a insatisfação política dos setores médios urbanos.
- (c) a oposição ao programa socialista, defendido como “única solução” possível para moralizar o país, segundo a Coluna Prestes.
- (d) a oposição de alguns setores militares e parte das camadas médias urbanas à oligarquia dominante.

A Educopédia é sua grande aliada no aprendizado. Visite sempre o site. A aula nº 10 fala sobre a crise da República brasileira que estamos estudando.



Crise da Primeira República – O Movimento de 1930

- Você já deve ter percebido que toda essa “ebulição” nas primeiras décadas do século XX, já “anunciavam” mudanças, não é?

Os questionamentos da República Velha foram expressos:

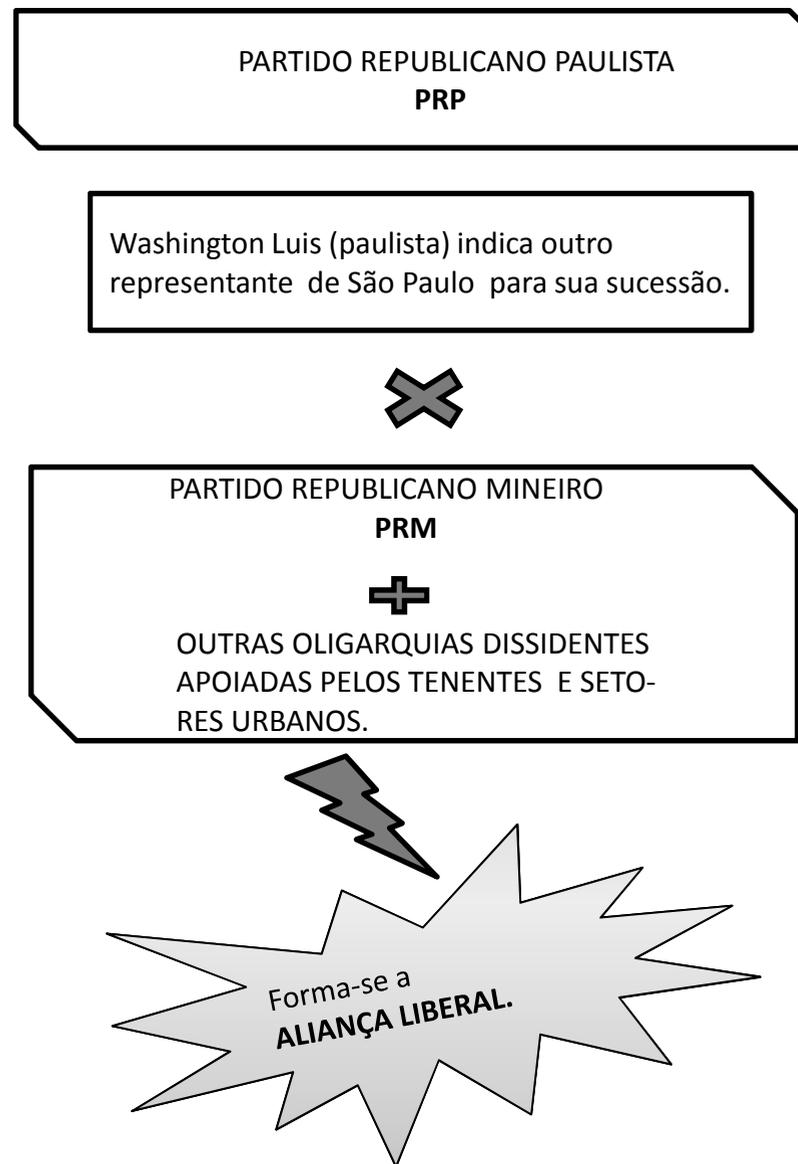
- . na Semana de Arte Moderna;
- . no Movimento Tenentista;
- . na formação do Partido Comunista.

- A oligarquia cafeeira, que se perpetuava no poder, desde o governo de Prudente de Moraes, dava sinais de grande instabilidade.
- As camadas médias, representadas pelas oligarquias dissidentes (Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraíba, principalmente), pelos tenentes, por parte dos trabalhadores e alguns setores industriais, começavam a pressionar por uma mudança no Estado brasileiro para que outros setores fossem também representados no governo.
- Para piorar a crise política, em 1929, ocorre uma crise mundial na economia, que se reflete no Brasil, prejudicando o setor cafeeiro, com a queda brusca das exportações. Esse setor, extremamente debilitado economicamente, perde força política. Eles exigem, do então presidente Washington Luis, uma política de valorização do café.
- Porém, com a crise mundial, não havia condições de se conseguir investimentos externos. Isto gerou um enfraquecimento ainda maior dos setores agrários dominantes, ou seja, dos cafeicultores.
- Vamos ver, agora, como se deu o momento mais expressivo da crise que originou a chamada **Revolução de 30**.

Revolução de 30 – A Substituição das Oligarquias

- De acordo com a Política Café com Leite, que estava em vigor até então, sabendo-se que Washington Luis era paulista, seu sucessor, nas eleições de 1930, deveria vir de Minas Gerais.
- Porém, Washington Luis indica Julio Prestes – outro paulista. Isso levou a uma cisão entre o PRP e o PRM e à formação de uma chapa de oposição a Washington Luis e ao PRP.
- Esta chapa era a **Aliança Liberal** e trazia Getúlio Vargas para presidente e João Pessoa (Paraíba) para vice-presidente.
- É importante destacar que a **Aliança Liberal** baseava sua campanha em reformas políticas, na elaboração de uma legislação social, que ganhou o apoio dos tenentes e dos setores urbanos, além, é claro, das oligarquias dissidentes. Enfim, das elites estaduais que se encontravam fora do poder.
- Essas reformas tinham o objetivo de elaborar uma legislação social, lançando bases mais democráticas para a nossa república.

Resumindo: Como foi o estopim da crise?



A Revolução de 30 – As Novas Oligarquias “pedem passagem”...

- Como você percebeu, na Política Café com Leite, em grande parte da República Velha, os partidos eram regionais e seus programas políticos visavam os interesses do Estado.
- As eleições de 1930 confirmaram a vitória de Júlio Prestes. A oposição não aceitou o resultado e denunciou fraude nas eleições.
- Na Paraíba, João Pessoa foi assassinado (por questões pessoais e regionais) e os tenentes – que também questionaram o resultado das eleições – utilizam este fato para incitar a revolta.
- Em 03 de outubro de 1930, o movimento dos revoltosos partiu do Rio Grande do Sul e de alguns estados do Nordeste. Em 24 de outubro, Washington Luís é deposto por três oficiais: Mena Barreto, Tasso Fragoso e o Almirante Isaías Noronha.
- A Revolução de 30 marcou o fim da República Oligárquica. (Será?!?)



portalsaofrancisco.com.br Em 26/02/11

Ilustração referente à chegada de Getúlio Vargas no Rio de Janeiro.

Seu livro
didático é
muito
importante
neste
momento.



senado.gov.br

A Era Vargas: Uma “Releitura” do Brasil



www1.folha.uol.com.br Em 26/02/11

O site da Educopédia trata desse assunto na aula nº15.

Não deixe de visitar e conhecer a Revolução de 30 e o início da Era Vargas. Afinal, é a história do nosso país.



Estamos iniciando o estudo de um período bastante rico da História do Brasil.

A chegada de Getúlio Vargas ao poder, não significa apenas o fim do antigo quadro sociopolítico da dominação oligárquica, sob a hegemonia absoluta da burguesia cafeeira.

A chamada Era Vargas nos traz um momento curioso em que o Estado representado pela figura de seu presidente, Getúlio Vargas, vai sendo como que “reinventado”.

Para compreendermos melhor as características de cada momento do Governo Vargas, temos a seguinte divisão:

. Governo Provisório – de 1930 a 1934;

. Governo Constitucional – de 1934 a 1937;

. Estado Novo – de 1937 a 1945.

➤ Neste 2º bimestre, vamos trabalhar os dois períodos iniciais. O último – Estado Novo – será trabalhado no 3º. Bimestre.

Fixando o conteúdo:

1) Em relação ao processo sucessório de Washington Luis, explique o que foi a **Aliança Liberal**.

2) De acordo com o que você estudou, existiu alguma relação entre Getúlio Vargas e a Aliança Liberal?

3) Faça um breve resumo de como se deu o desfecho deste processo sucessório.



Observe essa imagem. Você sabe que lugar é esse?

Algumas dicas:

- Nesse local, estava localizada a residência oficial dos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II.
- Hoje, nele estão o Jardim Zoológico e o Museu Nacional.

Esse grande parque chama-se

Essa grande área de lazer e cultura é uma **propriedade pública** e todos as pessoas podem usufruir dos espaços e serviços ali encontrados.

As propriedades ou bens públicos são, em sua maioria, administradas pelo governo municipal, estadual ou federal. Esses bens públicos são mantidos com dinheiro arrecadado dos cidadãos pelo recolhimento de impostos, como também, por taxas cobradas no local, a “entrada”, por exemplo.



Imagens acessadas em 20/02/2011

skyscrapercity.com

A escola em que você estuda também é um espaço público. Sua administração é do governo municipal, mas a responsabilidade pela preservação desse espaço é de todos nós – alunos, pais, funcionários e comunidade.

Tudo o que na escola foi comprado é mantido com dinheiro de diversos impostos pagos pelos moradores de nossa cidade.

Muitos têm a errada noção de que a escola pública não é de ninguém – ao contrário, ela é de todos.

Vamos cuidar bem desse nosso patrimônio!



<http://www.skyscrapercity.com>



visaocarioca.com.br



<http://www..rio.rj.gov.br/pcrj/>



visaocarioca.com.br

Espaço criação!

Seria legal fazer em sua escola por meio do grêmio, CEC ou até mesmo em sua turma, uma discussão sobre a importância de uma escola pública bem cuidada e preservada. Pode-se também realizar uma campanha, envolvendo a escola por meio da produção de cartazes, peças e palestras sobre a importância da preservação do ambiente escolar.

Em nossa cidade e em nosso país existem também espaços que não são de propriedade pública e sim **particular**, ou seja, a **propriedade** dele é **privada**.

A palavra propriedade é derivada **de próprio**, tendo assim o sentido de pertencimento, de ligação a alguém de forma restrita, limitada, privativa.

Para frequentar ou usufruir desses espaços e dos serviços ali prestados, a pessoa deve ser proprietária de um documento de propriedade. O uso é restrito aos proprietários e seus convidados ou a quem paga para usá-los.

Concluindo:

Em nosso país existem espaços e bens públicos e privados, isto é, espaços e bens que pertencem à coletividade, administrados pelo Estado. Outros que são de propriedade particular e administrados por seus proprietários ou donos.

Mas, imagine uma sociedade onde fosse abolida a propriedade privada e todos os espaços e bens fossem administrados pelo governo. Se todas as escolas, fazendas, meios de transporte coletivos, lojas, clubes, fábricas, fossem administradas pelo Estado.

Esta proposta acima existiu e teve seu início na Rússia, por meio de uma revolução, no ano de 1917, que implantou, nesse país, um regime político conhecido como **socialismo**.

Você já estudou sobre o socialismo?

Qual a proposta do socialismo?

Confira sua resposta, lendo sobre o socialismo na próxima página.

O que é socialismo?

De acordo com os pensadores alemães Karl Marx e Friedrich Engels, formuladores da proposta socialista, a propriedade privada deveria ser abolida e todos os bens de uso social deveriam ser coletivos, isto é, de uso e de acesso a toda a população.

Socialismo pode ser definido como um conjunto de ideias e práticas que defendem o fim da divisão da sociedade em classes e da propriedade privada.

Dentro dessa nova ordem, todos teriam melhores condições de vida e estabeleceriam um novo estágio: o **comunismo**.

O que é comunismo?

O comunismo pode ser definido com o regime social em que há total distribuição de riqueza na sociedade, igualdade jurídica entre todos cidadão,s e a propriedade comum de todos os bens,

Seria uma sociedade sem classes, onde todos teriam, efetivamente, os mesmos direitos.



O que você acha dessa proposta de organização da sociedade? Por quê?

Dê sua opinião sobre as vantagens e/ou as desvantagens da organização da sociedade em socialista ou comunista?

Para que realmente ocorressem mudanças e a exploração acabasse, Marx e Engels acreditavam que os operários deveriam se organizar e realizar uma revolução, implantando o socialismo no mundo. Assim, os trabalhadores passariam à posição de classe governante e acabariam com as desigualdades sociais existentes no capitalismo.

Nesse caderno, vamos estudar um movimento, que derrubou a monarquia, na Rússia, e implantou o socialismo – a chamada **Revolução Russa**.

Em geral, quando ouvimos a palavra **revolução**, imediatamente pensamos em transformação, modificação e guerra. Pois bem, foi exatamente o que aconteceu na Rússia: uma profunda transformação em toda estrutura política, econômica e social. Uma mudança tão grande que chegou, até mesmo, a influenciar grande parte do mundo e se passou a falar mais do que nunca em **comunismo** e **socialismo**.

Vamos conhecer mais sobre a Revolução Russa?

1. A Rússia antes da Revolução



<http://www.nicholasandalexandra.com/virtual1999/russmap.html>

O espaço

1. O Império Russo atingia 22 milhões de quilômetros quadrados - 1/6 da superfície terrestre do planeta.
2. Ocupava a metade da Europa e 1/3 da Ásia.
3. Tinha fronteiras com doze países.
4. Era banhado por doze mares de três oceanos.
5. O sul da Rússia é de clima subtropical.
6. O norte da Rússia está dentro do Círculo Polar Ártico e 1/3 das terras é, permanentemente, congelado.

A população

1. A população total é de 1897 - cerca de 110 milhões.
2. Três quartos da população era eslava.
3. O quarto restante da população pertencia a 180 nacionalidades diferentes.
4. Dentro do Império, eram faladas 125 línguas.
5. Eram praticadas 40 religiões: O Cristianismo Ortodoxo era a principal religião.

Os grupos sociais

- nobres: 1,1%
- sacerdotes: 1,1%
- funcionários: 3,7%
- militares: 5,0%
- comerciantes: 0,5%
- trabalhadores urbanos: 3,7%
- camponeses: 84,9%

Politicamente, a Rússia estava sob o domínio de uma monarquia absolutista.

Existia um imperador que controlava o império com poder total. A esse soberano, se dava o título de **CZAR** – chefe supremo de uma população, formada, em sua maioria, por camponeses - 80% da população.

Veja o quadro da população russa na página anterior.

Apesar de ser um país essencialmente agrícola, as condições de vida dos camponeses eram péssimas. As aldeias raramente tinham escolas e poucos camponeses sabiam assinar o nome. Os métodos de plantio e colheita eram rudimentares. Os únicos instrumentos agrícolas utilizados eram, ainda, o arado de madeira e a foice.

Em 1860, buscando aliviar as tensas condições de exploração, que imperava no campo, foi abolido o sistema de servidão, que marcava as relações entre camponeses e latifundiários.



educaterra.terra.com.br



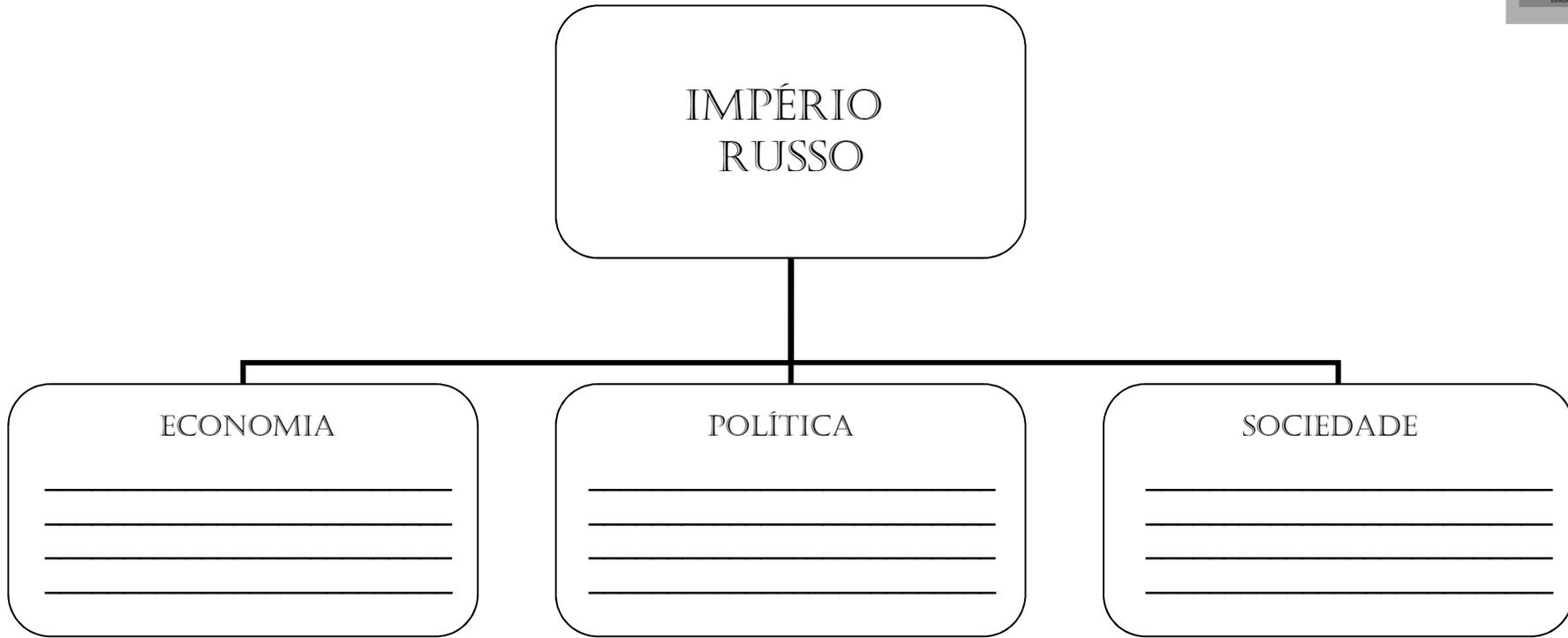
websupport1.citytech.cuny.edu

Czar Alexander II da Rússia (1855-1881)

A maior parte da pequena indústria, existente na Rússia, achava-se nas mãos de estrangeiros. Em 1917, mais de 50% do capital total da Rússia pertencia a empresas francesas, inglesas, alemãs, belgas e americanas. A industrialização foi favorecida pela mão de obra farta e barata, formada, em geral, por trabalhadores vindos do campo.

Por sua vez, as condições de vida dos operários, que trabalhavam na indústria, não eram melhores do que as dos camponeses. Nas minas e nas fábricas, os salários eram muito baixos, a jornada de trabalho era elevada (chegava a 14 horas por dia) e o risco de acidentes era muito grande.

Complete o diagrama abaixo, escrevendo a característica que você considera a mais importante:



Czar Nicolau II
1881 - 1917

No governo de Nicolau II, a situação da Rússia piorou sensivelmente. O novo rei tinha claras intenções de preservar a estrutura política centralizada e, com isso, enfrentou uma série de revoltas.

No ano de 1898, as inquietações políticas, das camadas populares, ganharam maior expressão com a criação do **Partido Operário Social-Democrata Russo (POSDR)**, que se tornou o principal palco de discussões sobre a situação política, econômica e social do país.

Sendo duramente perseguido pelo governo czarista, esse partido realizou diversos debates de como deveria ser a condução do processo revolucionário. Dessas discussões, surgiram duas diferentes orientações partidárias, no interior do POSDR: os **mencheviques** e os **bolcheviques**.

Seu livro
didático é
muito
importante
neste
momento.



senado.gov.br

Como os líderes desses dois grupos pensavam a revolução?

http://www.marxists.org/history/international/social-democracy/index.htm



Yuly Martov
líder Menchevique

Nós, mencheviques, defendemos a ideia de que um governo democrático-burguês deveria dar lugar ao czarismo. Essa governo traria as condições necessárias para que o país superasse seu atraso econômico. Depois, a revolução socialista poderia acontecer.



Vladimir Lênin - líder bolchevique

Nós, bolcheviques, somos favoráveis à instalação de uma revolução proletária imediata. Acreditamos que os trabalhadores russos deveriam ser organizados com o intuito de promover, urgentemente, todas as mudanças que um governo de orientação burguesa não tem o interesse de realizar.

Que diferença você observa no programa dos mencheviques e dos bolcheviques para a tomada de poder na Rússia?

A Guerra contra o Japão

Em 1904, o governo do czar Nicolau II resolveu envolver-se na disputa por zonas de ação imperialista e declarou guerra aos japoneses, com a intenção de controlar a **região da Manchúria**. O conflito, conhecido por **Guerra Russo-Japonesa**, acabou no ano seguinte, com a derrota da Rússia e aumentando a crise interna no país.



2. O processo revolucionário

O episódio do “Domingo Sangrento”

Em janeiro de 1905, vários segmentos do operariado resolveram organizar em São Petersburgo, uma manifestação, reivindicando melhorias a todos os trabalhadores.

Os manifestantes participaram de uma pacífica passeata, rumo ao Palácio de Inverno, onde entregariam, ao czar Nicolau II, uma petição, contendo diversas reformas sociais, políticas e econômicas. Contudo, as tropas oficiais abriram fogo contra os participantes, ceifando a vida de vários trabalhadores.

O trágico episódio ficou conhecido como “**Domingo Sangrento**” e serviu para que várias rebeliões de camponeses e operários se espalhassem pelo território russo.

Naquele mesmo ano, um dos mais expressivos levantes, que aconteceram contra o governo, mobilizou os marinheiros do **Encouraçado Potemkin**.



A história no cinema

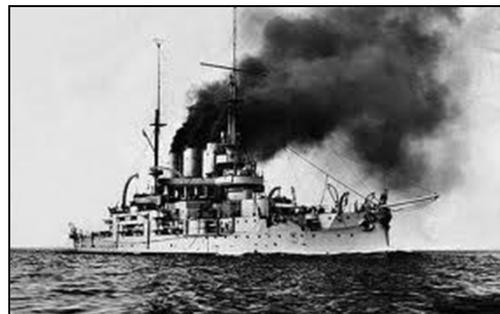
TÍTULO DO FILME: O Encouraçado Potemkin
DIRETOR: Sergei Eisenstein

O filme narra a história, acontecida em 1905, quando marinheiros do navio Potemkin, da marinha Russa rebelam-se contra a tirania de seus comandantes e assumem o controle do navio. A população da cidade de Odessa apóia a revolta. As forças repressoras do regime czarista esmagam o movimento com grande violência.

<http://4.bp.blogspot.com/petrogado.jpg>



romanov.blogs.sapo.pt

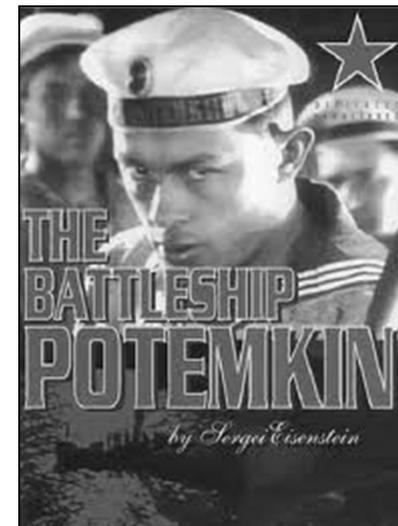


darozhistoriamilitar.blogspot.com



Imagens acessadas em 20/02/2011

http://fotohistoriaxx.files.wordpress.com/2009/04/domingo_sangrento.gif



uoo:ncdsfoia:sope.rjdxv

Pressionado com tantas revoltas, o czar Nicolau II prometeu um amplo conjunto de reformas, em um documento conhecido como “**Manifesto de Outubro**”.

Entre outros pontos, o monarca se comprometeu a:

- garantir as liberdades civis;
- promover a reforma agrária no país;
- instituir a criação de uma monarquia constitucional, que dividiu os poderes com a **Duma (assembleia de representantes populares)**;
- criar uma nova constituição no país.

Paralelamente, os movimentos populares começaram a tomar maior volume com o fortalecimento dos **soviets**, espécie de **conselhos populares** que discutiam a ação política das **classes de operários, camponeses e soldados**.

Mas, devido aos amplos poderes, garantidos ao czar Nicolau II, o governo czarista ainda continuava controlando a assembleia russa.

As mudanças, na Rússia, ainda se mantinham distantes daquilo que a população desejava.

A Rússia na Primeira Grande Guerra

Em julho de 1914, uma greve geral foi convocada em São Petersburgo, mas a eclosão da guerra inspirou uma mobilização de apoio popular para o governo do Czar.

A Rússia declarou guerra aos países da Tríplice Aliança, liderados pela Alemanha, com a participação do Império Austro-Húngaro e da Itália, mas o envolvimento na I Guerra Mundial foi um desastre para o Império.

A Rússia tinha um exército de quase 6 milhões de homens. Nos estágios iniciais da guerra, parecia que o exército russo era invencível. Mas as primeiras vitórias não poderiam ser sustentadas.

Leia os relatos, a seguir, para ver o que eles dizem sobre as condições do exército russo.

Visite o site da Educopédia, aula nº 9 e reflita sobre esse momento da História.



As duas revoluções de 1917

Nos primeiros meses de 1917, a situação chegara a um ponto completamente insustentável. Diversas lojas de mantimentos começaram a ser saqueadas pela população, os movimentos grevistas foram articulados e uma onda de protestos, contra o governo czarista, tomava as ruas da capital Petrogrado. As forças militares, também não reconheciam o poder do czar.

Pressionado pelo levante popular, o czar Nicolau II abdicou do poder em **26 de fevereiro de 1917**, instaurando um parlamento de maioria burguesa, formando um governo provisório, apoiado pelos mencheviques.

Além do insucesso nos projetos de recuperação da economia interna, o governo provisório optou pela manutenção das tropas russas na Primeira Guerra Mundial.

Tais fatos contribuíram para que a liderança de Lênin e dos bolcheviques ganhasse força. Segundo Lênin, a Rússia só poderia realizar as transformações necessárias quando os soviets controlassem diretamente o governo.

No dia **25 de outubro de 1917**, o soviete de Petrogrado promoveu uma insurreição organizada pelo seu Comitê Militar Revolucionário. O levante obteve sucesso e, dessa forma, Lênin passou a comandar o governo dos comissários do povo. A partir de então, o Partido Bolchevique passaria a controlar esse processo revolucionário, iniciando, na Rússia, o regime socialista.

Medidas tomadas pelo governo bolchevique após assumir o poder:

- O governo bolchevique lançou decretos que tratavam das questões referentes a distribuição de terras (reforma agrária), aos limites dos órgãos de comunicação e aos direitos da população civil e militar.
- As fábricas, bancos e estabelecimentos comerciais foram estatizados.
- Os operários tornaram-se gestores das fábricas.
- No plano externo, o novo governo russo assinou um acordo de paz com a Alemanha (Tratado de Brest-Litovski) saindo da Primeira Guerra Mundial.



<http://www.imagenshistoricas.blogspot.com/>.

Lênin falando a uma multidão.

A Guerra civil – Exército Vermelho contra o Exército Branco

Uma guerra civil se iniciaria contra os bolcheviques. Tropas estrangeiras e setores burgueses e monarquistas da Rússia uniram-se para tirarem os bolcheviques do poder.

Teve início uma sangrenta guerra civil entre os Exército Vermelho (revolucionários) e Branco (antissocialistas).

O Exército Branco tinha o apoio de vários governos, como o da Grã-Bretanha, da França e dos Estados Unidos, que eram contrários ao governo comunista e não aceitaram o acordo de paz com a Alemanha. Apesar da situação de desvantagem do Exército Vermelho, a guerra civil foi vencida pelos partidários do novo governo bolchevique.

Em 1922, um grande congresso, reunindo diferentes povos, que habitavam o território russo, fundou a **União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS)**. Formou-se um governo composto por representantes das várias repúblicas, sendo a Rússia a principal delas.



Trotsky, líder do Exército Vermelho



A guerra civil na Rússia ocasionou a morte de 800 mil soldados dos exércitos Vermelho e Branco.

O saldo mais trágico da guerra civil, na Rússia, foi a morte de, aproximadamente, oito milhões de pessoas, vitimadas pela fome e pelas doenças.

Um novo governante para a União das Repúblicas Soviéticas

A morte de Vladimir Lênin, em 1924, promoveu uma intensa agitação política no interior do Partido Comunista Russo. Afinal de contas, qual seria a liderança capaz de dar prosseguimento às conquistas iniciadas em 1917? Nessa época, dois participantes do processo revolucionário disputaram o governo, prestigiando diferentes perspectivas de ação política. De um lado estava Leon Trótski, segundo homem da revolução, com destacado papel militar; do outro Joseph Stálin, secretário-geral do Partido Comunista.

Trotsky acreditava que o ideário da revolução deveria ser propagado para outras nações, transformando a experiência russa no início de uma “revolução permanente”. Em contrapartida, Stálin tinha o objetivo de concentrar seu governo nas questões internas da Rússia, promovendo o “socialismo em um só país” e, só depois disso, promover a expansão revolucionária em outras partes do mundo. Em 1924, após a convenção comunista, os líderes bolcheviques optaram pelas propostas de Joseph Stálin.

Por meio de manobras políticas, Stalin expulsou Trótski do Partido, em 1927; pouco depois, expulsou-o do país. Posteriormente, Stalin mandou matar Trótski, que, na ocasião, estava exilado no México.



<http://nataliajustagirl.blogspot.com>

Josef Stalin foi o ditador russo que comandou a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), de 1924 até sua morte, em 1953.



Símbolo da URSS

<http://tecnociberneticos.wordpress.com/2010/08/06/>

Atividades:

1. Entre as afirmativas abaixo, algumas são verdadeiras, outras são falsas. Corrija as frases falsas reescrevendo-as nas linhas abaixo:

a. A Rússia envolveu-se na Primeira Grande Guerra porque estava totalmente preparada para enfrentar esse conflito.

b. Após dois anos, participando da Primeira Guerra, a Rússia estava com a economia arrasada e com seus exércitos desorganizados.

c. No decorrer do século XIX, a Rússia foi governada pelos czares. Esses governos podem ser caracterizados como republicanos.

2. Complete:

- a. No período de 1904 -1905, a Rússia entrou em guerra com o _____, por causa de territórios na _____.
- b. Derrotados pelos _____, o governo russo foi abalado por uma série de _____.

Em janeiro de 1905, houve um trágico acontecimento em que a população foi recebida à bala pelas tropas do governo. Este episódio ficou conhecido como _____.

3. Escreva com **V** as frases verdadeiras e com **F** as falsas:

- a. () Os operários, no início da industrialização do país, recebiam bons salários e tinham ótimas condições de trabalho.
- b. () O Partido Operário Social-Democrata, inspirado no marxismo, recebeu todo o apoio do czarismo e conseguiu até participar do governo.
- c. () Os bolcheviques defendiam que os trabalhadores só chegariam ao poder pela luta revolucionária.
- d. () A Nova Política Econômica consistiu, basicamente, em promover certo retorno a formas econômicas capitalistas.
- e. () Trotski, o grande líder do Exército Vermelho, sucedeu Lênin no comando máximo da União Soviética.

4. Responda:

- a. O Tratado de Brest-Litovski trouxe benefícios para a Rússia? Por quê?
-

A Crise de 1929 e o New Deal

Na década de 20, os EUA – Estados Unidos da América – viveram um período de grande prosperidade econômica.

Os EUA foram um dos países que mais se beneficiou, economicamente, com a Primeira Grande Guerra.

Por quê?

1 - No território americano, não aconteceram batalhas, nem houve destruição de bens pessoais ou do patrimônio da nação, diferentemente, do que aconteceu no continente europeu.

2 - Devido à guerra na Europa uma grande quantidade de capital foi transferido, para a Europa, sob a forma de empréstimo, além do enorme volume de produtos agrícolas e industriais que foram exportados para a Europa, pois quase nada podia fabricar devido ao seu envolvimento direto na I Guerra Mundial.

Isso gerou lucros fantásticos para a economia americana, garantindo, para a maioria da população, emprego, bons salários, facilidades a financiamentos e ao consumo.

Visite a aula nº13 da Educopédia.



Uma grande euforia envolvia parte da população dos Estados Unidos, em decorrência do dinheiro fácil oriundo dos bons resultados econômicos, até então alcançados.

Ao longo da década de 20, surgiram sinais de esgotamento desse modelo econômico, mas que não foram percebidos pelos estadunidenses.

➤ Os países europeus e suas empresas se reconstruíram, buscando retomar seus antigos mercados.



As companhias estadunidenses continuaram a produzir a plena carga, o que levou a acumularem grandes estoques de mercadorias, havendo assim uma **crise de superprodução**, ou seja, **produzia-se mais do que os mercados podiam consumir**.

As consequências foram a queda dos preços e o aumento dos estoques de produtos, que estavam sem compradores.

Esse problema também ocorria no campo. Por causa da superprodução e do baixo consumo, muitos trabalhadores rurais foram dispensados.

A queda da Bolsa de Valores de Nova Iorque

O crescimento econômico, dos primeiros anos da década de 20, trouxe muitos lucros aos investidores nas bolsa de valores. A **Bolsa de Valores de Nova Iorque** foi a solução encontrada por muitos empresários para evitar a falência. Eles vendiam ações de sua empresa e compravam ações das empresas que estivessem com a cotação em alta. Outros investidores compravam ações das empresas endividadas apostando em sua recuperação. Porém, essa recuperação não acontecia.

A cronologia da crise

- Em setembro de 1929, os acionistas começaram a perceber uma grande variação nos preços das ações.
- No dia 24 de outubro, preocupados em não perder mais dinheiro, os investidores tentaram vender 13 milhões de ações. Como havia muita gente vendendo e ninguém comprando, os preços despencaram. A Bolsa de Valores “quebra”. Não havia compradores.
- O fechamento da Bolsa leva à falência dos acionistas e ao fechamento dos bancos, uma vez que os acionistas não tinham como pagar os empréstimos.
- A crise alastrou-se rapidamente, levando à falência muitas empresas, que dependiam de crédito oferecido pelos bancos.
- A falência de empresas levou ao aumento de demissões e do desemprego de milhares de trabalhadores.
- Com o desemprego, as famílias, também endividadas, começaram a perder seus bens e viram-se sem casa, sem trabalho e sem meios de subsistência.
- O desemprego levou à situação de fome e miséria na nação mais rica do mundo na época (Estados Unidos).



Está escrito no cartaz: “Por \$100, compre este carro. Perdi todo o dinheiro na bolsa”.



<http://historiafb.blogspot.com>

Observe o esquema e responda:

1. Quais as consequências diretas da falência de bancos e empresas?

2. Os estadunidenses continuaram investindo em outros países? Que frase do esquema confirma sua resposta?

3. O que você entende por “MUNDIALIZAÇÃO DA CRISE”?

4. Observe a ilustração acima. Ela mostra um polvo sobre o globo terrestre. Qual a relação dessa imagem com a crise de 1929?

Como a crise de 1929 afetou a economia brasileira? Procure, nesse caderno, o tema Revolução de 1930.

A crise econômica leva à crise social

- A crise econômica foi, de imediato, seguida por uma profunda crise social:
 - demissão em massa;
 - muita mão de obra disponível que se oferecia para trabalhar por baixos salários;
 - as empresas não conseguiam escoar a produção e destroem os estoques para tentarem aumentar os preços de venda dos produtos;
 - milhões de trabalhadores ficam sem emprego e, na miséria, passaram a morar em favelas de lata chamadas de “Hoovervilles”;
 - cresceu a mendicância, aumentou a criminalidade;
 - a falência dos bancos trouxe a ruína de milhões de pequenos investidores que ficaram sem as suas poupanças.

Os vários setores econômicos e toda a população, reclamam do governo uma urgente intervenção econômica e social;

Rapidamente, a crise econômica e social se converte, igualmente, numa crise política.



“Hoovervilles” .



“Hoovervilles”.

Eram bairros de lata e foram assim chamados por ironia ao presidente Herbert Hoover, presidente dos Estados Unidos em 1929.

A intervenção do Estado na crise

- A gravidade da crise levou o governo a intervir na economia. As primeiras medidas foram a redução das importações e o aumento das exportações.
- Nos EUA, foi posto, em prática, em 1933, pelo presidente Franklin Roosevelt, uma política de combate à crise. Ela ficou conhecida como **New Deal**:
 - Defendia a intervenção do estado na economia, tentando aumentar o consumo e dinamizar a economia.
 - Para tal, tentou diminuir o desemprego e aumentar o poder de compra.
- **Como?**
 - **Na indústria**, limitou os níveis de produção, fixou preços mínimos para os produtos, baixou as taxas de juros do crédito bancário e diminuiu os impostos.
 - **No combate ao desemprego**, desenvolveu um programa de obras públicas, barragens, estradas, edifícios públicos etc. Desta forma, criavam-se novos postos de trabalho e as empresas eram relançadas;
 - **No domínio social**, foi fixado o salário mínimo, as 40h de trabalho semanal, e foram criados subsídios para o desemprego, doença, invalidez e velhice.

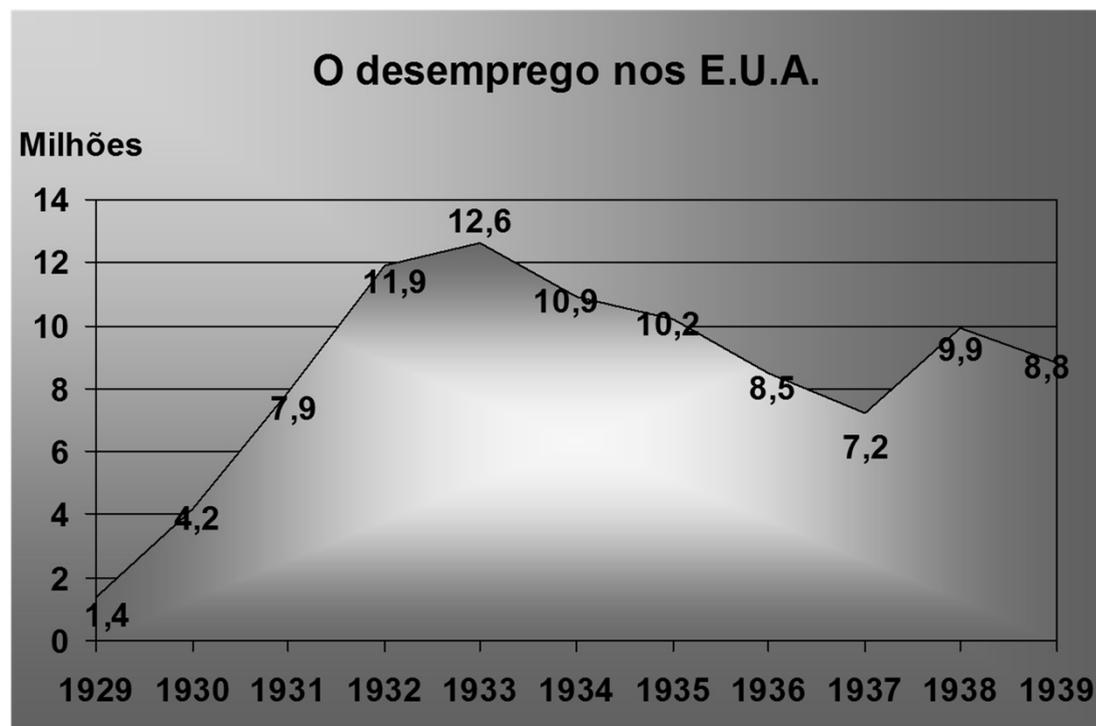
Resultados da política do New Deal nos EUA

- A aplicação das medidas teve, como consequências:
 - aumento do emprego;
 - aumento do poder de compra e do consumo;
 - aumento da produção industrial e agrícola.

Com o aumento do consumo, deu-se um aumento da produção. As fábricas voltaram a produzir e a contratar novos trabalhadores.

- **E na Europa?**
 - A Grã-Bretanha e a França aplicaram medidas semelhantes às dos EUA, com igual sucesso.
 - Na Itália, Alemanha e Portugal, estas medidas não surtiram efeito. Os governos foram considerados incapazes de resolver a situação e, conseqüentemente, o poder foi tomado por **Estados Totalitários**.

1. Observe o gráfico abaixo e responda:



a) Qual o assunto do gráfico?

b) Em que ano o número de desempregados atingiu seu maior índice?

c) Quantos desempregados havia nesse ano?

d) Em que ano, a taxa de desemprego começou a cair?

e) Em sua opinião, existe alguma relação entre a queda do desemprego e a política do New Deal? Qual?

Revedo o que você aprendeu...

1 – Identifique o presidente americano que desenvolveu o New Deal.

2 – Quais as principais medidas do New Deal?

3 – Indique as medidas tomadas nos EUA para combater o problema do desemprego.

4 – Podemos afirmar que a crise de 1929 foi uma crise de superprodução?

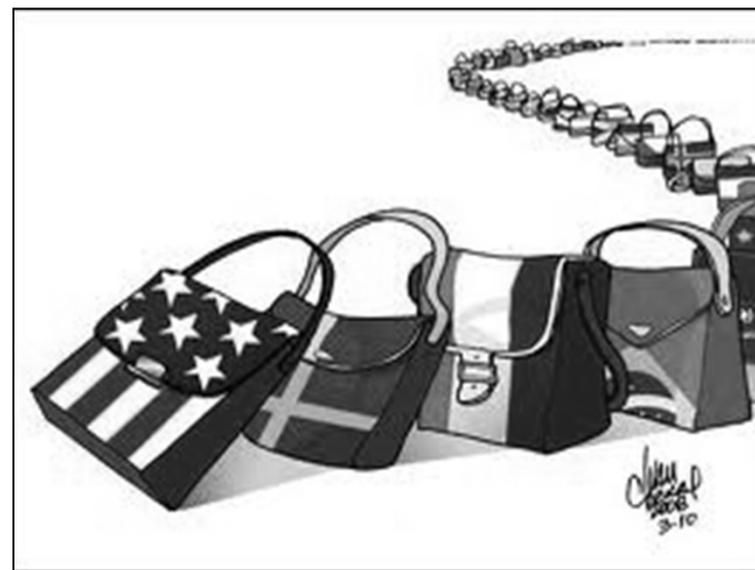
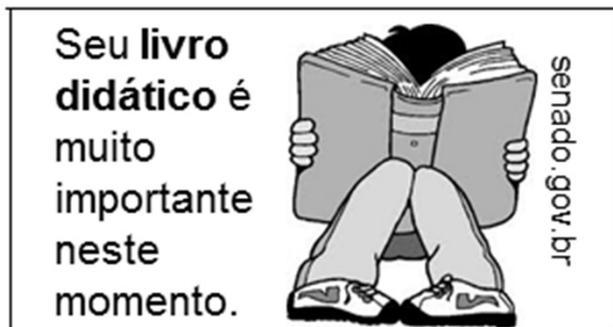
5 – Avalie o resultado das medidas tomadas pelos principais países europeus, para se recuperarem da crise.

6. Que fatores conduziram à crise de superprodução, nos finais da década de 20?

7. Observe a charge ao lado:

a) Que relação você observa entre essa imagem e a Crise de 1929?

b) Crie um título para a charge.



<http://blogdamariazinha.wordpress.com>

As novas lideranças e ideias na Europa, durante os anos 30



Extraído do livro História Ilustrada do Nazismo –
2ª parte 1ª edição brasileira: 2009

A ASCENSÃO DO TOTALITARISMO

O período entre guerras - A ascensão dos Totalitarismo 1919 - 1939

1. Democracias e ditaduras no período entre guerras

Após a Primeira Grande Guerra, muitos países adotaram sistemas democráticos e o sufrágio universal. Porém, havia grupos que não estavam de acordo com a democracia, como os excombatentes que acusavam esse regime político de enfraquecer a Alemanha. Havia também grupos da extrema esquerda, de orientação comunista, que lutavam pela implantação de uma revolução socialista na Europa, aos moldes da Revolução Russa – era o chamado “Perigo Vermelho”.

As democracias viveram uma época de problemas, devido às dificuldades econômicas que provocavam crises políticas. Tensões eram produzidas devido aos acordos de paz, firmados no fim da Primeira Grande Guerra e pelos efeitos da crise de 1929.

O Fascismo na Europa

A palavra **Fascismo** pode servir para definir regimes políticos em que o poder aspira tornar-se totalitário, que luta contra toda a forma de pluralismo (partidário, cultural, religioso etc). O líder é cultuado, sempre antidemocrático, assumindo a forma de um regime autoritário, como o da ditadura militar.

A palavra “**totalitarismo**” foi utilizada por Mussolini e pelos fascistas italianos para exaltar o seu regime. Posteriormente, muitos historiadores utilizaram esse termo para referir-se aos regimes não democráticos, em que o Estado controla todos os aspectos da vida nacional.

Durante as décadas de 20 e 30, ocorreu um intenso processo de “**fascistização**”, em muitos países da Europa, substituindo governos de política liberal-democrática por outros de características autoritárias.

Observe a cronologia da formação dos governos totalitários.

- 1922 – Itália
- 1923 – Espanha, Bulgária
- 1924 – Stalin tomou o poder na União Soviética - URSS
- 1925 – Albânia, Grécia, Turquia
- 1926 – Polônia, Portugal
- 1933 – Alemanha, Áustria
- 1934 – Estônia, Letônia
- 1936 – Lituânia



Visite a aula nº14 da Educopédia, que retrata os regimes totalitários.

Características da ideologia do Fascismo Italiano



<http://historiafascistacec.blogspot.com> Em 23/02/11

“Duce” Benito Mussolini



educacao.uol.com.br Em 23/02/11

**Tudo no Estado,
nada contra o
Estado, nada fora
do Estado!**

1. Nacionalismo radical

- exaltação dos valores nacionais. Para os fascistas, “a nação é a mais perfeita forma de sociedade que a humanidade conseguiu construir”;
- os italianos tinham reivindicações nacionalistas e imperialistas;
- os fascistas defendiam a necessidade de uma nação forte, unida, sem lutas de classe, a fim de que a Itália revivesse as glórias do Antigo Império Romano.

2. A antidemocracia e o antiliberalismo

- entendiam que a democracia dividia os cidadãos e ela provocava a fraqueza do país;
- o governo deveria estar nas mãos de uma elite que eles consideravam o melhor, o que dava para justificar a existência de pessoas superiores e inferiores e conseqüentemente, a justificativa do racismo;
- ausência de liberdade sindical, econômica e de imprensa – antiliberalismo;
- o comunismo e a democracia deveriam ser extintos.

3. A liderança absoluta

- o país deve estar nas mãos de um líder com poder absoluto;
- estabelece o culto à personalidade do líder, por meio da propaganda e da proibição de críticas;
- a sociedade portanto deveria estar subordinada, totalmente, aos interesses do Estado;
- colocar-se contra o Estado era uma atitude considerada pelo fascismo como crime, que deveria ser punido sem piedade.

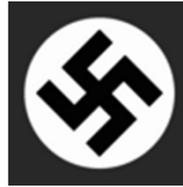
4. Unipartidarismo

- existência de um partido único que organiza a sociedade. Os demais partidos foram proibidos.

5. Militarismo

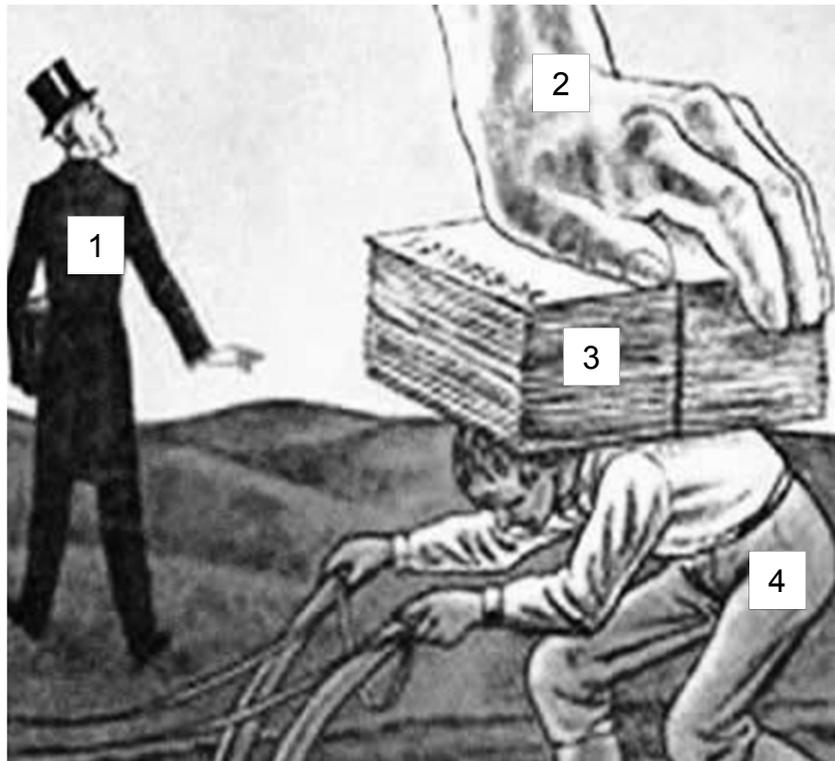
- predomínio da visão militarista, na organização da sociedade;
- as nações precisavam fortalecer seus exércitos para a defesa e executar uma política expansionista.

O Nazismo



A Alemanha foi, com certeza, o país mais castigado pela Primeira Grande Guerra. Além da derrota, que por si só era um fato difícil de aceitar, pesava, na memória e na economia dos alemães, o humilhante Tratado de Versalhes (1919). Este tratado fazia da Alemanha a única responsável pela guerra e exigia dela a quantia absurda de 132 bilhões de marcos (33 bilhões de dólares na época), para um país arrasado por quatro anos de guerra.

<http://www.mundoeducacao.com.br/historiageral/idade-contemporanea.htm>



Caricatura alemã criticando o Tratado de Versalhes

Quais seriam os elementos representados na caricatura?



Manifestação alemã contra o Tratado de Versalhes, em Berlim, 1920. Texto dos cartazes.

“Schluss mit Versailles”, “Fim com o tratado de Versalhes”.
“Tag Von Versailles, tag der Unehre”, “Encontro de Versalhes, encontro da desonra”.

“Los von Versailles”, “Livre de Versalhes”...

<http://novahistorianet.blogspot.com/2009/01/segunda-guerra-mundial-o-fascismo.html>

Embora a Alemanha tivesse começado a se recuperar, a partir de 1925, a inflação, a dívida externa e o desemprego continuavam altos. Isso facilitou o avanço dos socialistas e dos comunistas, que mostravam sua força, conseguindo eleger grande número de parlamentares. Além do surgimento de partidos que prometiam soluções rápidas, para a crise. Um desses era o **Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães ou Partido Nazista**, fundado em 1919 por **Adolf Hitler**.

grandesbatalhas.wordpress.com



Fundação do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães ou Partido Nazista - 05 de janeiro de 1919



Hitler aclamado chanceler da Alemanha- 1934

O governo da República Parlamentarista, conhecida como **República de Weimar**, era frágil, não contava com o amplo apoio popular. Somou-se, ainda, a crise econômica, que levou à desvalorização da moeda alemã. A miséria atingiu a classe trabalhadora, causando profunda insatisfação.

Em um país, que vivia na miséria, os nazistas ofereciam a chance de melhora e a esperança de um país melhor. Formavam grupos de jovens que iam às ruas perseguir seus inimigos. As propagandas enganosas ajudaram Hitler a ser transformado no "**Salvador da Alemanha**".

O presidente Hindenburg encarregou o chefe do Partido Nacional Popular de formar o governo e este pediu apoio aos nazistas. Hitler concordou com uma condição: queria o posto de **chanceler**. Cargo que conseguiu em janeiro de 1933.

Assumindo o poder, Hitler mandou incendiar o edifício do Reichstag (Parlamento), para jogar a culpa nos comunistas. Extinguiu os partidos políticos, menos o nazista, e os sindicatos por 3 anos. Diminuiu os direitos dos estados em favor do poder central e tomou medidas antissemitas. Todos os opositores de Hitler foram assassinados e um desses massacres ficou conhecido como “**Noite dos Longos Punhais**”, em junho de 1934. Para tanto, utilizou a violência da SS (ver glossário). Muitos opositores (juntamente com comunistas e judeus) foram levados para os campos de concentração.



historia9-penedono.blogspot.com

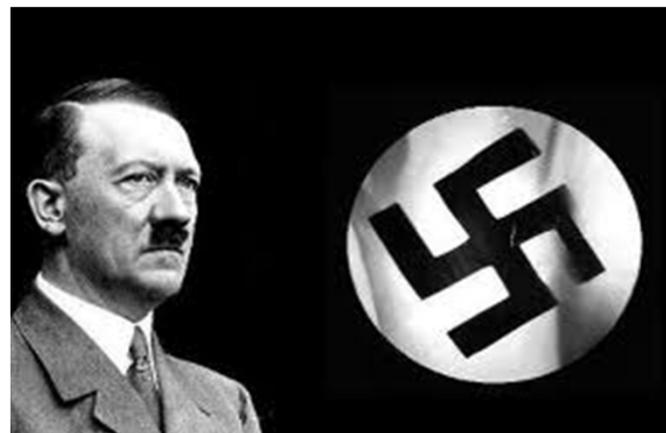


Incêndio do Reichstag – antigo parlamento alemão (1933)

No mesmo ano (1934), com a morte de Hindenburg, Hitler assumiu a presidência e as Forças Armadas deveriam prestar-lhe juramento de fidelidade.

Assim, Hitler assumiu a presidência, adotou o título de **Führer (guia)** e anunciou a fundação do **Terceiro Reich (Terceiro Império Alemão)**.

O partido nazista controlava a população e esse controle era feito pelo Ministro Joseph Goebbels, que fiscalizava a imprensa, a literatura, o cinema e o rádio (principal instrumento de comunicação das massas).



Glossário: SS - Schutzstaffel – Tropa de proteção conhecida por SS – foi uma organização paramilitar, ligada ao Partido Nazista e responsável por muitos dos crimes cometidos contra a humanidade.

Características da Ideologia do Nazismo

A base da doutrina era o racismo. A palavra **volk (nação)** exprime a idéia de uma comunidade racial, fundada sobre o mesmo sangue e no mesmo solo. Seus princípios giravam em torno do lema: ***Eim Reich, einVolk, ein Führer*** (“Um império, uma nação, um líder”).



“-Mein Kampf” Minha Luta” livro onde Hitler expôs a ideologia nazista

colegiosagrado.com.br

historiablog.wordpress.com

Coordenadora
de Educação

HISTÓRIA 9º ANO
2º BIMESTRE / 2011

47

Seu livro
didático é
muito
importante
neste
momento.



senado.gov.br

Os Nazistas alegavam a existência de uma **raça superior**, os arianos, cujos puros representantes, os germânicos, teriam a missão de dominar o mundo.

Hitler insistia em exaltar as qualidades guerreiras dos antigos povos germânicos e seu sentido de dever, disciplina e vontade de poder.



Era necessário fazer dos alemães um povo forte; a ideologia nazista encorajava a natalidade, a prática do esporte e, sobretudo, a formação racial da juventude.

“Todo sistema educacional deve visar dar às crianças a convicção de que são superiores aos outros povos”

Adolf Hitler



quebarato.com.br



Segundo Hitler, essa raça pura estava sendo ameaçada pelas raças inferiores e corria o risco de se degenerar. Por isso, era necessário acabar com as forças nefastas: **a ideologia liberal, a internacional marxista, a internacional católica, os judeus, o espírito crítico, o individualismo, o intelectualismo.**

“Ein Führer” – “Um Guia” essa expressão era a referência ao poder concentrado, totalmente, nas mãos de Hitler.



Para refletir!

A comunidade do povo

“Um dos fundamentos do nazismo foi a nítida contraposição entre aqueles que faziam parte da comunidade alemã e aqueles que eram excluídos dela.

O regime desenvolveu um imenso aparato propagandista, ideológico e repressivo. Tanto para doutrinar e enquadrar os primeiros, como para discriminar os segundos. Principais vítimas, logo após a tomada do poder, foram os inimigos políticos, encerrados em campos de concentração para serem “reeducados”. Outras minorias, como os homossexuais ou os “antissociais”, embora indesejáveis e qualificados como indignos de fazer parte da comunidade popular, foram considerados reinseríveis na sociedade, desde que mudassem seus hábitos. Outros, ao contrário, foram estigmatizados, como racialmente inferiores, como os judeus, mas também os ciganos e os doentes mentais: a estes devia ser proibido qualquer contato com os alemães e foram, gradualmente, mas, capilarmente, excluídos de todos os setores da sociedade.”

História Ilustrada do Nazismo – 2ª parte p.105 1ª edição brasileira: 2009



Cartazes dos anos 40 o – exaltação da Comunidade Ariana – O mito da “raça pura” na propaganda.



Cena do filme “O menino do pijama listrado” – mostra a força de uma amizade, em contradição ao cenário nazista, entre um menino alemão e um menino judeu. Prod. 2008.

Para refletir!

Genocídio realizado pelo fascismo

Judeus	6.000.000
Ciganos	600.000
Deficientes	200.000
Homossexuais	100.000
Socialistas	50.000
Testemunhas de Jeová	50.000

Total de 7.000.000 de pessoas eliminadas.

Acredita-se que, em toda a Europa, outros 5.000.000 de pessoas foram eliminadas por discordarem das políticas fascistas. Mais de 12.000.000 de indivíduos perderam suas vidas por pertencerem a uma etnia, a uma religião, a uma facção política ou por não serem, fisicamente e mentalmente perfeitos, para os fascistas.

Hitler declarou: "A guerra deverá ser de extermínio. Matem sem compaixão ou misericórdia todos os homens, mulheres e crianças de descendência ou de língua polonesa".

Justifica-se esse resultado para seguir uma ideologia ou a idéia de uma pessoa?



Judeus poloneses são presos por soldados nazistas no ano de 1943

<http://batalhajornalistica.blogspot.com>



<http://culturahebraica.blogspot.com/2010>



Perseguição aos ciganos

Para refletir!

Atividades:

1. Explique a frase **“Tudo para o Estado, nada contra o Estado, nada fora do Estado”**, relacionada ao líder fascista Benito Mussolini.

2. Escreva três características do regime político a que a figura se refere. Explique qual é o sentido das palavras que aparecem na imagem:



3. Como os nazistas chegaram ao poder na Alemanha?

4. Hoje em dia, existem correntes de pensadores, negando o extermínio dos judeus, durante a II Grande Guerra, o chamado Holocausto. Depois de tudo o que foi estudado, o que você pensa?

Neonazismo – um novo Nazismo?

Como vimos, o nazismo é uma ideologia política fascista, que emergiu nos anos 20, cujo mentor foi Adolf Hitler. O neonazismo é o resgate do nazismo para a atualidade.

Apesar de receber o nome de neonazistas (neo: novo), esse movimento não tem nada de novo, uma vez que, após a Segunda Guerra Mundial, o grupo continuou atuando, de maneira clandestina, na Alemanha.

Os neonazistas não se intitulam racistas, mesmo tendo práticas correspondentes à ideologia do racismo. Esse movimento realiza debates e reuniões para expor o ideal nazista e, principalmente, recrutar novos jovens para compor o grupo.

O movimento neonazista tem se dispersado pelo mundo, especialmente nos Estados Unidos e na Europa, onde minorias culturais, como migrantes, são julgados como os causadores de problemas sociais (criminalidade, aumento do desemprego, entre outros).

Alguns neonazistas começaram a integrar torcidas organizadas de futebol com o objetivo de propagar o ódio racial, passando a praticar atos preconceituosos, como ofensas e agressões a jogadores e torcedores negros ou de outras etnias. A camada social que levantou o movimento neonazista é constituída, muitas vezes, por jovens que se encontram sem perspectivas, como os desempregados.

Por Eduardo de Freitas
Graduado em Geografia
Equipe Brasilescola



 Neonazismo na Europa	
 Alemanha	100 grupos de extrema direita e 47 mil membros.
 Suécia	150 militantes radicais e milhares de simpatizantes da extrema direita
 Dinamarca	Centenas de membros e organizações de extrema direita
 França	46 grupos de extrema direita com 500 membros e milhares de simpatizantes
 Inglaterra	20 grandes grupos de radicais skinheads com a participação de hoolligans neonazistas

Para refletir!



<http://culturahebraica.blogspot.com>

Texto adaptado do site:
<http://www.brasilescola.com/geografia/os-neonazistas.htm> Acessado em
02/03/11

E no Brasil?

Pesquise sobre o tema.

Como vimos, o Fascismo, criado na Itália, por Mussolini, em 1919, defendia o endurecimento do Estado. Combateu as ideias democráticas, além de perseguir os socialistas e os liberais. Defensores do capitalismo, os fascistas enfraqueceram as instituições políticas e sociais, reduzindo os direitos das populações.

O Brasil também seria influenciado pela ideologia fascista, com o surgimento de grupos, identificados com estas ideias. Eles colaboraram com o Governo de Getúlio Vargas, que soube usar essas ideias, introduzindo, no Brasil, muitas práticas autoritárias. Surgido em tempos de crise econômica, o fascismo representou, também, um conjunto de ferramentas para assegurar a sobrevivência do capitalismo.

Era Vargas – O Governo Provisório: Vargas e seu governo “nada provisório”(!?)

Aff...que que é isso



Mas o que é isso?
Não era pra ser “provisório”?
Então por que dizer **não** a uma nova
Constituinte?

Pois é. Apesar do caráter provisório do governo, Getúlio, desde o início, dava sinais de que queria permanecer e ter controle sobre a situação, Nomeou interventores para os estados.

Se, por um lado, a nomeação de interventores era uma forma de chamar e buscar apoio de diferentes forças políticas, por outro lado, Getúlio desagradou bastante à oligarquia paulista, ao nomear, para São Paulo, um interventor pernambucano.

A resistência foi tanta que em 1931, o interventor se demitiu e o clima de instabilidade era grande.

Como Vargas insistia em adiar a convocação de uma Assembléia Constituinte, os grupos de oposição formaram a **Frente Única**, que tinha como objetivo principal, forçar o governo a convocar eleições para a Assembleia Constituinte.

A Revolução Constitucionalista – E agora, Getúlio?

A oposição dos paulistas:

- Como vimos, Vargas foi pressionado e acabou nomeando o paulista Pedro de Toledo para o cargo de interventor.
- Porém, a oposição dos paulistas não teve fim, pois faltava algo fundamental: a Assembleia Constituinte.
- A gota d'água foi a morte de 4 estudantes paulistas quando faziam uma manifestação contra um jornal que apoiava o governo. As iniciais dos seus nomes passaram a simbolizar a resistência paulista:
M – Martins
M – Miragaia → **MMDC**
D – Dráusio
C – Camargo
- Esta resistência passou para a História como a Revolução Constitucionalista e, apesar de só terem tido o apoio do estado de Mato Grosso, trouxe um ganho importante para o país: em julho de 1934, uma Assembleia Constituinte votava e aprovava uma nova Constituição para o Brasil.

Lembrando... exercitando...

- No caderno do 1º bimestre, falamos, também, um pouco de Constituição. Se achar necessário, volte a ele, para uma leitura rápida, e responda:

1) O que é uma Constituição?

2) Por que podemos afirmar que a Constituição de 1934 é uma constituição **promulgada**?

3) Pense, reflita: - Na sua opinião, qual a importância de uma Constituição?

Enfim.. uma nova Constituição!!!

A Constituição de 1934

- Sem dúvida, podemos afirmar que a Constituição de 1934 introduziu algumas mudanças bastante significativas para a sociedade brasileira. Vamos vê-las?

- o voto passou a ser secreto e universal. As mulheres passaram a ter direito ao voto;
- estabeleceu uma justiça eleitoral;
- criou o ensino primário público e gratuito;
- promoveu a nacionalização das riquezas minerais;
- criou uma legislação trabalhista.

Como você pode perceber, em diversos aspectos, o Brasil, a partir desta Constituição, liberal e democrática, passa a ter um caráter bem diferente daquele que havia na República Velha.

Ao estabelecer o voto secreto e a existência de uma justiça eleitoral, no mínimo, se dificultavam as fraudes e corrupção tão próprias do antigo “arranjo” político da República “Café com Leite”.

Durante toda a Primeira República, as questões trabalhistas e sociais eram vistas pelo governo como “caso de polícia”. Com o advento de uma legislação trabalhista, essas questões passam a ser, de alguma forma, “incorporadas” pelo governo, desde então.**

**Mais tarde, veremos como isto ocorreu e quais foram os ônus e os bônus para a classe trabalhadora.

Para refletir!

Na década de 30, a mulher passou a poder votar, participar das decisões governamentais, trabalhar fora e ainda trabalhar em casa com os serviços domésticos. Reflita sobre a importância das mulheres, a partir dessas conquistas.

R: _____

Hoje o Brasil tem uma mulher presidente. O que você espera de uma mulher na presidência?

R: _____

Atualmente, são utilizadas urnas eletrônicas nas eleições. São consideradas muito seguras. Antes, o voto era escrito pelo eleitor. Qual desses sistemas você considera mais seguro?

R: _____

O voto em nosso país é obrigatório em que idade?

R: _____

Quando o voto é facultativo?

R: _____

Vivemos em um país de regime democrático. A obrigatoriedade do voto é uma atitude democrática?

R: _____

O Governo Constitucional e a Polarização Política:

- A década de 1930 no Brasil, viu surgir partidos e agremiações políticas, sintonizadas com as ideologias políticas em ascensão na Europa.
- Em consonância com as mudanças em curso, em nosso país, essas agremiações montaram um cenário de intensa polarização de ideias, que acabaram por dar origem à instabilidade política.
- De um lado, defendendo a necessidade de se aprofundar as reformas sociais do governo, iniciadas na Constituição de 1934, estava a **Aliança Nacional Libertadora**. Este grupo reunia ex-tenentes, profissionais liberais, socialistas, comunistas e líderes sindicais.
- Do outro lado, formou-se um grupo que reunia os setores mais conservadores da sociedade: a **Ação Integralista Brasileira**. Eram defensores da existência de um governo centralizador, ultranacionalista, com um único partido. Tinham, como fonte de inspiração, o fascismo italiano e sua liderança na pessoa de Plínio Salgado.



Na aula nº 16 do site da Educopédia, você encontrará as disputas políticas do Período Vargas. Não deixe de visitá-lo!



Temos, acima, um cartaz de propaganda integralista. Na sua opinião, como podemos explicar a frase “Fora do integralismo não há nacionalismo”.

Observe, com atenção, os dois textos abaixo e responda:

1) Identifique a que corrente política os documentos estão relacionados.

R: _____

2) Que setores sociais estavam representados em cada uma destas agremiações?

R: _____

Manifesto de Outubro

“(...) A Nação Brasileira deve ser organizada, una, indivisível, forte, poderosa, rica, próspera e feliz. Para isso, precisamos que todos os brasileiros estejam unidos. Mas o Brasil não pode realizar a união íntima e perfeita de seus filhos, enquanto existirem Estados dentro do Estado; partidos políticos, fracionando a nação; classes lutando contra classes; indivíduos isolados, exercendo pessoal ação nas decisões do governo; enfim, todo e qualquer processo de divisão do povo brasileiro. Por isso, a Nação precisa organizar-se em classes profissionais (...) Precisamos de autoridade capaz de tomar iniciativas, em benefício de todos e de cada um; capaz de evitar que os ricos e os poderosos, os estrangeiros, os grupos políticos exerçam sua influência nas decisões do governo, prejudicando os interesses fundamentais da Nação. Precisamos da hierarquia, de disciplina, sem o que só haverá desordem(...)”

(Ação Integralista Brasileira, em **1932**, citado em *Nos Tempos de Getúlio – Da Revolução de 30 ao fim do Estado Novo*, Ed. Atual).

Povo Brasileiro

“(...) Está sendo decidida a causa do Brasil e de todos os seus filhos. (...) É a Revolução popular pela Libertação Nacional do Brasil que está em marcha, dirigida pela Aliança Nacional Libertadora e seu chefe Luis Carlos Prestes.

(...) Comunistas e simpatizantes do Partido! Ocupai vossos postos de combate com as armas nas mãos, com toda a iniciativa e decisão. Ninguém em casa! Todos nas ruas, nas lutas, nas barricadas, com os soldados e marinheiros do Brasil. (...) Operários dos transportes e das indústrias – às greves e às lutas de rua por vossas reivindicações e pela libertação do Brasil! Camponeses, colonos, assalariados agrícolas – à luta contra os grandes senhores da terra, por vossas reivindicações e para que a terra vos pertença! Soldados e marinheiros do Brasil! Com todo o povo libertador, libertemos nossa pátria do jugo imperialista!”

(Seção da Internacional Comunista, in: MORAES, Fernando. *Olga*. São Paulo, Alfa-Ômega, 1985.

A Frente de Resistência ao Governo encontra um Governo Resistente...

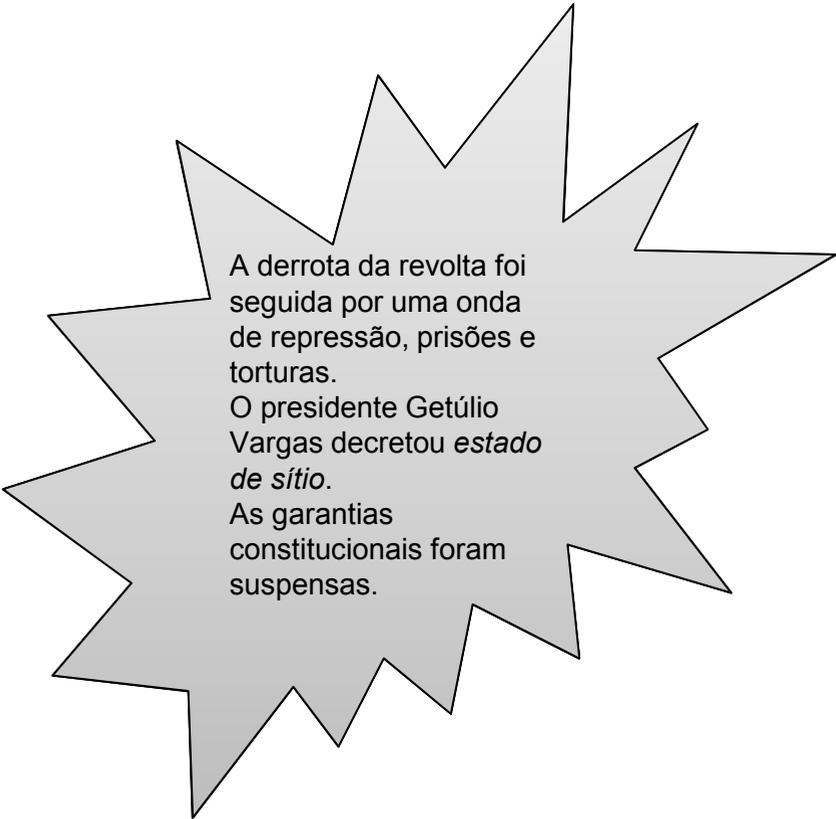
O programa da Aliança Nacional Libertadora (ANL) encontrou, no Brasil, um terreno bastante fértil: uma população carente de programas sociais, camada média que ainda sentia o efeito da crise econômica mundial.

O sucesso desta agremiação começou a preocupar o governo, pois vários núcleos da ANL começaram a ser fundados pelo Brasil.

Vargas decide fechar a ANL. Seus líderes passaram a atuar na clandestinidade e, a partir de então, ficou sendo dirigida por membros do Partido Comunista Brasileiro (PCB).

Em novembro de 1935, alguns membros da ANL, em desacordo com a direção, inicia um levante contra o governo em Natal (RN), sendo seguido de Recife (PE). Era a **Intentona Comunista**.

O comando do Rio de Janeiro só ficou sabendo da eclosão da revolta quatro dias depois. Mas os rebeldes já haviam sido derrotados pelas tropas do governo.



A derrota da revolta foi seguida por uma onda de repressão, prisões e torturas.
O presidente Getúlio Vargas decretou *estado de sítio*.
As garantias constitucionais foram suspensas.

Com ajuda do/a Professor/a, procure o significado da expressão “**estado de sítio**”.

O fim do período democrático no Brasil e o Golpe de 1937

jsptsc.blogspot.com



flickr.com

Proclamação ao povo brasileiro

“O homem de Estado, quando as circunstâncias impõem uma decisão excepcional, de amplas repercussões e profundos efeitos na vida do país, acima das deliberações ordinárias da atividade governamental, não pode fugir ao dever, (...) às responsabilidades inerentes à alta função que lhe foi delegada pela confiança nacional.

As exigências do momento histórico e as solicitações do interesse coletivo reclamam, por vezes, imperiosamente, a adoção de medidas que afetam os pressupostos e convenções do regime, os próprios quadros institucionais, os processos e métodos do governo.

Quando as competições políticas ameaçam degenerar em guerra civil, é sinal de que o regime constitucional perdeu o seu valor prático, subsistindo apenas como abstração. A tanto havia chegado o país.

Restauramos a Nação na sua autoridade e liberdade de ação: na sua autoridade, dando-lhe os instrumentos de poder real para que possa sobrepor-se às influências desagregadoras, internas ou externas; na sua liberdade, abrindo o plenário do julgamento nacional sobre os meios e os fins do Governo e deixando-a construir livremente a sua história e o seu destino.”

(Discurso de Getúlio Vargas, transmitido pelo rádio no dia 10 de novembro de 1937)



O Golpe de 1937:

- O que lhe pareceu este discurso do presidente Getúlio Vargas? Quais seriam as “**influências desagregadoras**” e as “**competições políticas que ameaçam degenerar em guerra civil**”?
- É importante lembrar que 1938 seria um ano eleitoral. Vargas, que havia chegado ao poder com o movimento de 1930, foi legitimado na presidência por meio do voto indireto na Constituinte de 1934.
- Ocorre que esta mesma Constituinte, estabeleceu o voto secreto e direto; e as eleições se aproximavam. Vargas queria permanecer no poder.
- Inspirado e orientado pela “Intentona Comunista”, o governo promove uma onda de repressão, supervaloriza para a população a ideia da existência de uma “conspiração comunista” contra o Estado: o **Plano Cohen**.
- Na verdade, mais tarde, os documentos comprovaram que não havia nenhuma conspiração. Até porque, desde o episódio da Intentona, os comunistas e outros grupos de oposição ao governo, estavam muito enfraquecidos; alguns estavam presos e sem possibilidade de organização.

Fortalecido pela ideia da “conspiração comunista”, Getúlio, apoiado por setores do exército, suspende as eleições, dá um golpe de estado em 1937 e permanece no poder, inaugurando um novo período da História do Brasil:

○ Estado Novo.

Fixando o conteúdo:

1) Cite duas características da Constituição de 1934 e comente-as.

2) Explique o que foi a Intentona Comunista.

3) Que forças políticas apoiaram o golpe de 1937? Quais seus interesses?

Olá!!!
Lembra de mim? Já me apresentei no 1º Bimestre. Sou a República. Bem... na verdade, eu sou mais a “**ideia de República**” que alguns tinham, antes mesmo de eu nascer no Brasil. Pois é! desde o meu nascimento parece que a visão que tinham a meu respeito mudou muito, não é?
E agora? Getúlio deu um golpe! Como é que eu fico?
Ou melhor, como o país vai ficar?



hid0141.blogspot.com

